Epidemiologia e Recursos Para o Câncer de Boca: Um Estudo em Feira de Santana, Bahia

Autor(res)

Igor Ferreira Borba De Almeida
Rafael Mendes De Oliveira
Wenderson Santana Souza
Janayna Pinheiro Da Silva Lopes Porto
Stephanie Vitoria Rodrigues Da Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana

Introdução

O câncer de boca é uma doença crônica degenerativa que apresenta um crescimento desordenado (maligno) de células, mesmo sendo uma doença genética, vários outros fatores podem influenciar no desenvolvimento dessas lesões, como o tabaco e o álcool. Esta doença é de alto custo social, a qual exige para o seu diagnóstico e tratamento métodos especializados e internações hospitalares de alto custo. O tratamento dessas lesões envolve tecnologias especializadas de alto custo que contemplam ressecção cirúrgica, quimioterapia e radioterapia de forma isolada ou combinada o que pode comprometer a funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos, por este motivo o diagnóstico precoce e políticas de alerta para reduzir os fatores de risco são de fundamental importância para o prognóstico, aumento da taxa de sobrevida (atualmente de 5 anos) e redução da frequência dessas lesões7,8.

Objetivo

Descrever o investimento financeiro, frequência e tempo de permanência de internações e perfil dos óbitos por câncer de boca no município de Feira de Santana, estado da Bahia, no ano de 2020.

Material e Métodos

Estudo do tipo descritivo que analisou os dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) sobre os gastos públicos e privados, internações e óbitos decorrentes do câncer de lábio, boca e faringe no município de Feira de Santana, na Bahia, no período de janeiro a outubro de 2020. Os estudos descritivos têm por objetivo determinar a
distribuição de doenças ou condições relacionadas à
saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos, podendo utilizar dados secundários ou primários

Resultados e Discussão

Público

Durante o período analisado, o município registrou 206 internações por câncer de boca, com um total de 726 dias de hospitalização e um custo de R$ 421.019,42. As maiores frequências de óbitos ocorreram entre o sexo masculino (85,7%), a cor parda (64,2%) e a faixa etária de 30 a 59 anos (57,1%). A taxa de mortalidade na cidade foi de 5,6, refletindo o impacto significativo da doença na população local.

Conclusão

: A análise deste estudo demonstrou que, no município de Feira de Santana, houve maior frequência de óbitos relativos ao câncer de boca em homens, adultos jovens e pardos. As internações decorrentes da doença somaram mais de 700 dias de permanência nos hospitais localizados no município, o que impacta os custos hospitalares. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e do monitoramento das lesões para aumentar as taxas de sobrevida, reduzir tratamentos invasivos e diminuir os custos para o

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2019 [acesso 2020 mar 7]. Disponível em: https:// www.inca.gov.br/sites/ ufu.sti.inca.local/files/media/document/ estimativa-2020- incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf
2. International Agency for Research on Cancer. Cancer Tomorrow [Internet]. 2018. Disponível em: http://gco.iarc.fr/tomorrow/ graphic-bar?type=1&population=900&mode=population&sex=0& cancer=39&age_group=value&apc_male=0&apc_female=0»http:// gco.iarc.fr/tomorrow/graphic-bar?type=1&population=900&m ode=population&sex=0&cancer=39&age_group=value&apc_ male=0&apc_female=0
3. Huber MA, Tantiwongkosi B. Oral and Oropharyngeal Cancer. Med Clin North Am. 2014;98(6):1299-321. Citado em: PMID: 25443678
4. Hobbs CGL, Sterne JAC, Bailey M, Heyderman RS, Birchall MA, Thomas SJ. Human papillomavirus and head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis. Clin Otolaryngol. 2006;31(4):259-66. Citado em: PMID: 16911640
5. Marur S, D'Souza G, Westra WH, Forastiere AA. HPV-associated head and neck cancer: A virus-related cancer epidemic. Lancet Oncol. 2010;11(8):781-9. https://doi 10.1016/S1470-2045(10)70017-6
6. Vasconcelos RM, Trindade JSO, Almeida ICP, Silva RJC, Morais MLSA. Perfil clínico-epidemiológico de câncer de boca em idosos. Rev. Gest. Saúde [Internet]. 2013;1:1984-91. https://periodicos. unb.br/index.php/rgs/article/download/214/203/438

7. Leite MAC, Nogueira DA, Terra FS. Avaliação da autoestima em pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico. Rev Latino-Am Enfermagem. 2015;23(6):1082-9. https://doi.org/10.1590/0104- 1169.0575.2652
8. Hunter KU, Jolly S. Clinical review of physical activity and functional considerations in head and neck cancer patients. Support Care Cancer. 2013;21:1475-9. https://doi.org/10.1007/s00520-013-1736-4
9. Carvalho SHG, Soares MSM, Figueiredo RLQ. Levantamento epidemiológico dos casos de câncer de boca em um hospital de referência em Campina Grande, Paraíba Brasil. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2012;12(1):47-51. https://doi: 10.4034/PBOCI.2012.121.07
10. Lima-Costa MF, Barreto SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2003;12(4): 89-201. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003
11. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 (Brasil). Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2016 maio 24 [citado em 2020 jan. 04]. Disponível em: http://bit.ly/2fmnKeD
12. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [citado em 2020 ago 29]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html
13. Oliveira EXG, Melo ECP, Pinheiro RS, Noronha CP, Carvalho MS. Acesso à assistência oncológica: mapeamento dos fluxos origemdestino das internações e dos atendimentos ambulatoriais. O caso do câncer de mama. Cad Saúde Pública. 2011;27(2):317-26. http://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000200013
14. Malta DC, Stopa SR, Santos MAS, Andrade SSCA, Oliveira TP, Cristo EB, et al. Evolução de indicadores do tabagismo segundo inquéritos de telefone, 2006-2014. Cad Saúde Pública [Internet]. 2017;33(3):e00134915. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/csp/v33s3/1678-4464-csp-33-s3-e00134915.pdf
15. Jemal A, Vineis P, Bray FTL, editores. The Cancer Atlas. 2a. ed. Atlanta (EUA): American Cancer Society; 2014.
16. Wissinger E. The Economic Burden of Head and Neck Cancer: A Systematic Literature Review. PharmacoEconomics. 2014;32(9):865-82. http://doi.org/10.1007/s40273-014-0169-3
17. Medici AC. Custos do Tratamento do Câncer no Brasil: Como Melhorar o Foco. Portal Hospitais Brasil [Internet]. Portal Hospitais Brasil. Disponível em: https://portalhospitaisbrasil.

Público

com.br/artigo-custos-do-tratamento-do-cancer-no-brasil-comomelhorar-o-foco/
18. Cunha AR, Prass TS, Hugo FN. Mortalidade por câncer bucal e de orofaringe no Brasil, de 2000 a 2013: tendências por estratos sociodemográficos. Ciênc. Saúde Coletiva. 2020;25(8):3075-86. https://doi.org/10.1590/1413-81232020258.31282018
19. Wünsch Filho V, Moncau JE. Mortalidade por câncer no Brasil 1980-1995: padrões regionais e tendências temporais. Rev. Assoc. Med. Bras. 2002;48(3):250–7. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302002000300040
20. Bonfante GMS. Sobrevida de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil. Cad Saúde Pública. 2014;30(5):983–97. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00182712
21. Perea LME, Peres MA, Boing AF, Antunes JLF. Tendência de mortalidade por câncer de boca e faringe no Brasil no período 2002-2013. R Saúde Pública. 2018;52:10. http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000251
22. Aquino RCA, Lima MLLT, Menezes CRCX, Rodrigues M. Aspectos epidemiológicos da mortalidade por câncer de boca: conhecendo os riscos para possibilitar a detecção precoce das alterações na comunicação. Rev CEFAC. 2015;17(4):1254-61. https://doi.org/10.1590/1982-0216201517414914
23. Medrado AP, Assis MSA, Reis SRA. Occurrence of oral neoplasms and dysplastic lesions: retrospective study of a pathology service over a 19-years period. J Dent Public Health. 2020;11(2):111-120. http://dx.doi.org/10.17267/2596-3368dentistry. v11v2.3249
24. Hirota SK, Braga FP, Penha SS, Sugaya NN, Migliari DA. Risk factors for oral squamous cell carcinoma in young and older Brazilian patients: a compartive analysis. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2008;13(4):227-31. Citado em: PMID: 18379445
25. Cardim MS, Azevedo BA, Morgado AF. O que a epidemiologia pode ainda fazer de relevante? Cad. Saúde Pública. 1991;7(1):6-16. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1991000100002

Público